

## Hepatite viral

### Causas

A hepatite viral costuma ser provocada por vários tipos de vírus com uma especial afinidade pelo tecido hepático. Até à data, identificaram-se vários tipos de hepatite, designados com as letras do alfabeto: A, B, C, D, E, F e G. Embora cada um destes vírus se transmita através de um modo específico e origine um tipo de hepatite particular, deve-se referir que se conhece com maior precisão o meio de transmissão e o tipo de vírus da hepatite A, B, C, D e E, responsáveis mais comuns pelo problema, do que os dos vírus da hepatite F e G, mais desconhecidos. Para além disso, o vírus da hepatite D apenas pode infectar pessoas previamente infectadas com o vírus da hepatite B.

Dado que os vírus da hepatite A (VHA) e da hepatite E (VHE) são eliminados através das fezes das pessoas infectadas, o contágio costuma efectuar-se por via fecal-oral. O contágio pode ocorrer por contacto directo. Como sucede quando uma pessoa não lava bem as mãos após o acto defecatório e, depois, toca outra pessoa que, por sua vez, leva os dedos à boca, algo muito frequente entre as crianças. O contágio pode igualmente ocorrer através da ingestão de água ou alimentos contaminados com restos de matéria fecal infectada, o que justifica o facto de os episódios epidémicos serem frequentes.

Os vírus da hepatite B (VHB), hepatite C (VHC) e hepatite D (VHD) transmitem-se através do sangue, saliva, sêmen, secreções vaginais ou outros fluidos corporais das pessoas infectadas. Os mecanismos de contágio mais frequentes destes tipos de hepatite correspondem às relações sexuais sem protecção, à partilha de utensílios pessoais contaminados (copos, talheres, escovas de dentes, lâminas de barbear, entre outros) e à utilização de seringas já utilizadas, uma prática bastante habitual entre os toxicodependentes de drogas de administração intravenosa. Por outro lado, deve-se referir que, embora até há alguns anos estes vírus também fossem transmitidos através de transfusões de sangue ou produtos derivados, actualmente existem métodos de detecção e desactivação dos vírus que tornam estes procedimentos terapêuticos seguros.

### Manifestações e evolução

O período de incubação varia bastante consoante o tipo de hepatite. Nas hepatites A e E, costuma oscilar entre as duas e as seis semanas; na hepatite C, dura entre duas a quinze semanas; nas hepatites B e D, compreende entre dois a seis meses.

Os primeiros sintomas costumam ser pouco específicos: mal-estar geral, debilidade, falta de apetite, uma discreta subida da temperatura do corpo, dor de cabeça, náuseas e vômitos, desconforto e dor abdominal, ardor cutâneo, diarreia e, talvez o mais característico, rejeição aos alimentos gordos, sobretudo carnes gordas, chocolate e fritos.

Embora estes sinais e sintomas iniciais tenham a tendência para, ao fim de cerca de cinco a sete dias, diminuírem de intensidade ou desaparecerem, depois, costumam apresentar-se outras manifestações específicas que evidenciam a afectação do fígado. A mais típica e frequente é a

icterícia ou coloração amarelada da pele e das mucosas, particularmente perceptível na face interior das pálpebras e na esclerótica (o branco do olho), sobretudo quando são observados à luz natural. Outros sinais de afectação hepática frequentes são a colúria, ou seja, a coloração escura da urina, que adopta uma tonalidade semelhante a refrigerantes do tipo cola, e a acolia, ou seja, a coloração clara das fezes, que adquirem um aspecto semelhante a massa de vidraceiro. A intensidade destas manifestações é variável. Por vezes, são tão ligeiras que não são detectadas, enquanto que noutros casos são muito intensas e evidentes. A sua duração é igualmente variável, embora dure entre uma a três semanas.

Após o desaparecimento das principais manifestações, o paciente entra numa fase de convalescença que dura algumas semanas, nas quais é perceptível uma intensa sensação de cansaço e debilidade muscular. Depois da cura da hepatite viral, os pacientes ficam imunizados para o resto da vida contra a infecção proporcionada pelo mesmo tipo de vírus, embora possam voltar a ser afectados pela doença, caso a mesma seja provocada por outro tipo de vírus de hepatite.

### Tratamento

Enquanto os sinais e sintomas principais persistirem, o tratamento consiste basicamente em repouso e na adopção de uma dieta equilibrada e pobre em gorduras. Nos casos graves ou nas pessoas debilitadas, pode ser necessário proceder-se à hospitalização do paciente ou à administração de medicamentos anti-virais.